



Resposta à interpelação escrita apresentada pela Deputada à Assembleia Legislativa, Wong Kit Cheng

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, e tendo em consideração os pareceres do Instituto de Acção Social e da Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude, envio a seguinte resposta à interpelação escrita da Sr.^a Deputada Wong Kit Cheng, de 28 de Novembro de 2025, a coberto do ofício n.^o 159/E120/VIII/GPAL/2025 da Assembleia Legislativa de 12 de Dezembro de 2025 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 12 de Dezembro de 2025:

O Governo da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM) tem atribuído elevada importância ao desenvolvimento físico e psicológico e ao crescimento saudável das crianças. Os Serviços de Saúde, a Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude (DSEDJ) e o Instituto de Acção Social (IAS), estabeleceram um grupo de trabalho interdepartamental, através da criação do Centro de Avaliação Conjunta Pediátrica, do Centro de Reabilitação Pediátrica, com apoio financeiro às instituições de intervenção precoce e reabilitação, aquisição de serviços, entre outros, que disponibilizam serviços de intervenção precoce, destinados às crianças com idade igual ou inferior a 6 anos suspeitas de perturbações do crescimento e desenvolvimento infantil, com vista a concretizar o ideal de “detecção precoce, diagnóstico precoce e tratamento precoce”.

Presentemente, o tempo médio de espera para a primeira consulta no Centro de Avaliação Conjunta Pediátrica é de cerca de 2 semanas. Após a avaliação, será adoptado o mecanismo de espera por classificação de casos, no sentido de proceder à terapia ocupacional e à terapia da fala no Centro de Reabilitação Pediátrica. Todos os casos muito urgentes não necessitam de tempo de espera. Para os casos urgentes e casos gerais, o tempo médio de



espera para a terapia ocupacional é cerca de 1 a 4 semanas, e para a terapia da fala é cerca de 2 a 4 semanas, estes prazos representam uma redução significativa em comparação com os 12 a 18 meses de espera antes da criação destes centros. Uma via verde será criada pelos Serviços de Saúde, que os casos graves e as crianças com necessidade urgente de terapia, mediante avaliação, serão submetidos directamente à reabilitação e à terapia, a fim de reduzir ainda mais o tempo de espera.

Relativamente às crianças com deficiências de desenvolvimento e idade igual ou inferior a 3 anos, encaminhadas para o IAS pelo Centro de Avaliação Conjunta Pediátrica, estas serão acompanhadas por um dos quatro equipamentos de intervenção precoce, conforme os resultados da avaliação. De um modo geral, estas crianças receberão os serviços de fisioterapia, terapia ocupacional ou terapia da fala dentro de 3 semanas, com uma sessão por semana. Actualmente, as vagas para estes serviços são, em geral, suficientes para satisfazer as necessidades.

Ademais, com vista a garantir o desenvolvimento sustentável dos serviços sociais de Macau, o IAS, mediante o regime vigente de apoio financeiro a serviços sociais (doravante designado por regime de apoio financeiro), apoia os equipamentos sociais locais a criarem um ambiente de funcionamento estável. Desde a implementação do regime de apoio financeiro, o IAS tem avaliado a sua execução e auscultado as opiniões dos diferentes sectores. Paralelamente, em resposta às mudanças sociais de Macau, o IAS tem vindo a analisar as necessidades relativas aos recursos humanos e serviços dos equipamentos sociais, a rever a afectação de pessoal desses equipamentos, bem como a elaborar as respectivas medidas de resposta. Até Outubro de 2025, havia 121 terapeutas da fala, ocupacionais e de fisioterapia nos equipamentos sociais de apoio a idosos e de reabilitação em Macau, o que representou um aumento de 28,72% em relação ao número registado há cinco anos (em 2020). No futuro, o IAS continuará a comunicar e colaborar com os equipamentos sociais, de modo



a aperfeiçoar constantemente a distribuição dos recursos humanos nos serviços sociais, conforme os respectivos planeamentos e necessidades.

Para garantir que a eficácia da intervenção precoce possa ser estendida à vida quotidiana da família, os encarregados de educação desempenham um papel indispensável. Por conseguintes, os serviços públicos cooperam com as instituições de intervenção precoce para fornecer aos encarregados de educação um apoio de formação global e serviços flexíveis. Os Serviços de Saúde também introduziram a “Plataforma em nuvem para o treino de reabilitação cognitiva de linguagem através da inteligência artificial”, que serve como um complemento eficaz aos serviços de terapia da fala, para que as crianças possam receber o treino domiciliário, na companhia dos pais, a fim de aumentar as suas capacidades linguísticas. Além das orientações dadas aos pais nas consultas externas, o Centro de Avaliação Conjunta Pediátrica organiza também, semanalmente, acções de formação destinadas aos pais, ministradas por médicos, terapeutas, enfermeiros, representantes da DSEJ e do IAS.

A DSEJ realiza anualmente, conforme as necessidades, uma série de acções de formação para os encarregados de educação sob o tema “Apoio Global ao Desenvolvimento da Criança” com o objectivo de melhorar as competências dos encarregados de educação na compreensão, cuidado e orientação de filhos com necessidades educativas especiais. Com o intuito de concentrar-se em apoiar os encarregados de educação dos estudantes necessitados, foram optimizadas ainda mais as referidas acções parentais em 2025, sendo lançada uma série de actividades com temas diversificados no âmbito da “Educação parental SEN”, para que os encarregados de educação possam auxiliar os seus filhos com necessidades educativas especiais em treinos domésticos, realizando uma educação pais-filhos eficaz. A par disso, para além dos serviços de terapia, o IAS ajuda os equipamentos de intervenção precoce no desenvolvimento de outros serviços para crianças com dificuldades de desenvolvimento, nomeadamente formação inicial, reabilitação auditiva,



acolhimento temporário diurno, aconselhamento parental, formação parental e apoio parental. Outrossim, através de subsídios específicos, o IAS apoia estes equipamentos na organização de formações e actividades diversificadas, por forma a ajudar os pais a adquirirem os métodos para ensinar e treinar os filhos em casa, reforçando assim a função de reabilitação da família.

Até ao momento, as acções de formação para encarregados de educação, organizadas pelos Serviços de Saúde, pela DSDJ e pelo IAS, abrangem diferentes períodos nos dias úteis e fins de semana, de modo a satisfazer as necessidades das diversas famílias, e a disponibilizar em conjunto, treinos e apoios adequados e contínuos às crianças com intervenção precoce.

O Director dos Serviços de Saúde, substituto,

Cheang Seng Ip

29/12/2025